

Visita Domiciliar: uma análise da prática de enfermagem na saúde coletiva

Andréa Ferreira de Souza Kopke Alexandre¹

Jéssica Camilla Ribeiro Camilo¹

Karen Amorim dos Santos¹

Núbia Magon Parreiras Macedo¹

Tâmara Ferreira Miranda¹

Graziela Barbosa Freitas Sclarick²

nubiamagon@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE

DESCRIPTORIOS: Enfermeiros de Saúde da Família, Atendimento Domiciliar, Visitas Domiciliares.

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) surge como instrumento para atender o indivíduo e a família de forma integral e contínua. Para tanto, compete aos profissionais que a compõem desenvolver ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. (Drulla, *et al.* 2009). A visita domiciliar (VD) proporciona um cuidado sistematizado com autonomia e responsabilidade, tendo como objetivo a redução por gastos e internações no ambiente hospitalar trabalhando a educação em saúde (Andrade, Silva e Seixas, 2017). Uma das atividades intrínsecas à ESF é a visita domiciliar (VD), que proporciona ao profissional adentrar o espaço da família e, assim, identificar suas demandas e potencialidades. Porquanto, a VD enseja ampla visão das condições reais de vida da família promovendo um cuidado individualizado e possibilitando a interação em ambientes familiar e social, através do conhecimento do cotidiano, da cultura, dos costumes, das crenças de uma determinada sociedade, o que torna essas vivências enriquecedoras para ambos e ao mesmo tempo, é um cenário que permite tornar evidente às relações sociais que podem fortalecer o potencial de saúde ou mesmo contribuir no processo de adoecimento dos indivíduos (Drulla, *et al.* 2009). A VD pode ser considerada como conjunto de ações com aspectos educativos, que traz no seu bojo atuações que priorizam orientações para o autocuidado, manutenção e promoção da saúde, monitoramento dos agravos, situações específicas, temporárias ou não, bem como acompanhamento das demais situações presente no contexto familiar (Drulla, *et al.* 2009). Realizamos uma revisão bibliográfica com o **objetivo** de compreender a prática de enfermagem na saúde coletiva dentro da visita domiciliar, tema relevante na formação acadêmica e a prática de enfermagem para os graduandos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizado como atividade curricular da disciplina Enfermagem na Saúde Coletiva, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vértix de Três Rios – UNIVÉRTIX, o estudo foi realizado no segundo

¹ Acadêmicas do 6º Período Curso de Enfermagem na UNIVÉRTIX – Faculdade Vértix Três Rios.

² Docente da UNIVÉRTIX Três Rios. Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF).

semestre de 2020, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca de dados eletrônicos. **Desenvolvimento:** A VD tem um importante papel no mapeamento de risco da população. O profissional tem que ter os objetivos claros ao ir até a residência do usuário. A visita deve ser de forma profissional e não social, porém deixar que as pessoas exponham seus problemas mesmo que seja fora do assunto planejado, fazendo com que o enfermeiro seja ouvinte e tenha uma aproximação do profissional com o paciente. O “saber ouvir” desperta o sentimento de confiança, estabelece relacionamento interpessoal da equipe multiprofissional/pacientes e familiares, permitindo assim despertar confiança segurança e satisfação neste processo dialógico (Drulla, *et al.* 2009). O direcionamento do cuidado no âmbito domiciliar dispõe do uso de três tecnologias: Tecnologia leve, tecnologia leve – dura e tecnologia dura, potencializando ações complexas no cuidado domiciliar. Sendo o enfermeiro o responsável pela prestação de cuidados aos usuários, se torna o centro do cuidado com papel importante e diversificado, liderando, gerenciando, coordenando a construção dos mais diversos tipos de cuidado. Seu trabalho envolve ações educativas, assistenciais, administrativas e de interação. Presente na linha de frente no âmbito familiar e na comunidade com projetos terapêuticos, educação em saúde equilibrando ações curativas e preventivas e cuidado domiciliar nos quadros agudos e/ou crônicos. Os sujeitos alvos das visitas são idosos, crianças, gestantes e pessoas com necessidades especiais como cadeirantes e também acompanhamento dos portadores de doenças crônicas conforme suas necessidades, busca ativa de clientes faltosos às consultas e principalmente às crianças, englobada na vigilância à saúde, monitoramento do recém-nato e crianças que receberam altas hospitalares (Drulla, *et al.* 2009). **Resultados:** Na ESF o enfermeiro conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar, onde cada profissional tem um olhar diferenciado em relação ao indivíduo, conhecimento quando somado, possibilita um olhar biopsicosociocultural pela equipe e isso remete um ganho para a operacionalização do cuidado. Drulla, *et al.* (2009), aponta que a facilidade em realizar a VD é expressa pela possibilidade de planejá-la previamente e pelo seu potencial de criação de vínculo e sobre as situações que dificultam a realização das visitas, como a sobrecarga de trabalho, onde os profissionais deparam com dificuldades como o tempo cronológico, pois muitas vezes ocorre sobreposição de atividades e atuação de um profissional em várias unidades de saúde e na questão tempo, inclui-se também o horário que as famílias têm para receber a VD e ainda elucida sobre o itinerário utilizado para facilitar a locomoção e o tempo consumido para realizar esta prática que tornam o processo dispendioso e limitado (distância entre as casas), atendendo a uma parcela menor da população. A prática da enfermagem na saúde coletiva dentro da VD enfrenta ainda processos que a tornam um desafio necessitando de maiores recursos e planejamento e isso não depende apenas das ações do enfermeiro mas de toda infraestrutura do município. É necessário organização dos trajetos a serem percorridos, contabilizando tempo, esforço, e priorizar os indivíduos de maior necessidade de AD. Acreditamos que no que compete ao enfermeiro, dentro da sua formação acadêmica e busca por especialização, tem potencial para elaborar juntamente com sua equipe estratégias para que os indivíduos que necessitam de VD possam recebê-la e desfrutar do apoio, da promoção, proteção, prevenção e recuperação de sua saúde. **Conclusão:** As VDs são essenciais no cuidado a população, porque sem elas, diversas famílias não conseguiriam ter acesso aos serviços de saúde devido a diversas fragilidades vivenciadas. Com os conhecimentos em territorialização, epidemiologia e indicadores

de saúde e processos de trabalho, a familiarização com território adscrito, a utilização de ferramentas como os ecomapas e genogramas das famílias atendidas, fica evidente para o enfermeiro e toda a equipe da ESF, os pontos de vulnerabilidade de cada família, podendo assim direcionar o atendimento aos fatores que mais possam contribuir para o adoecimento e a não adesão ao programa da família, o conhecimento por parte de toda equipe é ferramenta fundamental para a oferta de atendimentos, e é atribuição do enfermeiro capacitar toda sua equipe sobre todos os assuntos possíveis para essa oferta de atendimento e captação dessas famílias sejam realizadas de maneiras humanizadas e precocemente.

Referências:

Andrade AM, Silva KL, Seixas CT, Braga PP. Nursing practice in home care: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(1):199-208. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214>

da Guia Drulla, Arlete, Cosvoski Alexandre, Ana Maria, Rubel, Fernanda Izumi, de Azevedo Mazza, Verônica A VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA AO CUIDADO FAMILIAR. Cogitare Enfermagem [en linea]. 2009, 14 (4), 667-674 [fecha de Consulta 30 de Septiembre de 2020]. ISSN: 1414-8536. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648977012>

Gomes, M. F., Fracolli, L. A., & Machado., B. C. (06 de Dezembro de 2014). Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. Fonte: O Mundo da Saúde: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155572/A08.pdf

Salgueiro Nascimento, Jucelia, Crispim Costa, Laís de Miranda, dos Santos, Regina Maria, Santos dos Anjos, Danielly Visitas domiciliares como estratégia de promoção da saúde pela enfermagem. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [en linea]. 2013, 26 (4), 513-522 [fecha de Consulta 30 de Septiembre de 2020]. ISSN: 1806-1222. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40831096009>